

OFICINAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM UMA COMUNIDADE REMANESCENTE QUILOMBOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Rocha Pereira¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.4

RESUMO

Introdução: As oficinas de promoção à saúde podem ser elaboradas em diferentes espaços, o que viabiliza a participação de toda a comunidade, contribuindo para a expansão dos conhecimentos sobre saúde e assim potencializando a autonomia desses sujeitos. O programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva pela Escola de Saúde Pública do Ceará, possibilita aos seus discentes desenvolver ações de cuidado em diversos espaços seja a nível ambulatorial ou atuando diretamente com a população. Um dos espaços da produção desse cuidado são as comunidades quilombolas, grupos étnico-raciais dentro da população negra, que muitas vezes enfrentam dificuldades no acesso à rede de atenção à saúde, bem como aos seus serviços e ações de educação em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de elaborar oficinas de promoção à saúde em uma comunidade remanescente quilombola. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência de oficinas na comunidade quilombola Caetanos de Capuan, localizada na Região Metropolitana de Fortaleza – Ceará, com mulheres idosas quilombolas por uma enfermeira residente em saúde mental coletiva, entre os meses de março de 2022 a janeiro de 2024. **Resultados:** A partir do processo de territorialização, momento inicial onde o residente conhece toda rede assistencial e o território onde irá atuar, um dos espaços visitados foi a comunidade quilombola, percebeu-se que o grupo formado por mulheres idosas na comunidade enfrentavam algumas dificuldades no acesso aos serviços de saúde bem como nas ações de promoção à saúde. Após algumas reuniões de planejamento com o grupo de mulheres definiu-se que os encontros seriam semanais, nas quartas-feiras no período da manhã, onde as oficinas teriam temas acordados previamente pelo grupo. Algumas das temáticas trabalhadas durante as oficinas trataram de temas relacionadas a saúde mental, práticas integrativas em saúde, alimentação saudável, com alimentos cultivados pela comunidade dentre outras temáticas. **Conclusão:** Verificou-se com a experiência as potencialidades alcançadas pelas oficinas educativas, enquanto ferramenta para o fortalecimento dos sujeitos como autores de sua história, assim como ofertar um cuidado integral à esta população.

PALAVRAS-CHAVES: Quilombolas. Educação em saúde. Integralidade em saúde.